ATA 21/2015

Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, na Câmara Municipal de Vereadores, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se o Poder Legislativo de Colinas, em Sessão Legislativa Ordinária, com a presença de todos os vereadores e do assessor jurídico. O Presidente Volnei Gattermann saudou a todos e invocando a proteção de Deus iniciou os trabalhos. **Ata:** Foi posta em votação a Ata 20/2015, que foi aprovada por unanimidade. **Correspondências:** Convite da AVAT para participar do 86º Encontro Regional de Legislativos Municipais da AVAT a realizar no auditório do Centro Administrativo do Município de Doutor Ricardo, no dia cinco de dezembro de dois mil e quinze, com início as nove horas. Convite da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ipiranga para participar da feira do livro e encerramento do PNAIC 2015, no dia quatro de dezembro de dois mil e quinze. **Tribuna: Airton Lansing** saudou a todos e disse fazer uso da tribuna devido a alguns fatos que estão acontecendo na comunidade colinense e, como acredita que todos devem ter conhecimento que a administração está passando dificuldades, está repassando estas informações para a população. Comentou que muitas pessoas o procuraram durante a semana para reclamar da falta de atendimento, tanto na área de saúde quanto da agricultura. Salientou que na saúde, em relação à falta de medicamentos e, nas últimas semanas, mais sobre a falta de exames. Na agricultura, comentou que o procuram para reclamar, principalmente, sobre a falta de maquinário para fazer os serviços que os agricultores precisam para poder produzir de forma adequada. Comentou que há diversos vereadores, nesta Casa, que são agricultores e , assim como eles, quem é agricultor entende que nessa área não tem como cortar gastos ou investimentos por parte da secretaria da agricultura. Disse que todos os anos é assim, a receita cai num determinado período, o que não aconteceu somente nos últimos anos, pois no tempo em que trabalha em prefeitura sempre foi assim. Entretanto, afirmou que em Colinas criou-se um vício, dizem que sempre é a queda da receita, o que acredita não ser assim. Salientou que há dois anos, quando era a época de cassação do Gilberto, cortaram tudo alegando que a oposição não deixava trabalhar, porém no ano passado deixaram trabalhar então, mas aconteceu a mesma coisa e esse ano está igualzinho. Ressaltou que sempre usam a desculpa de não ter verba. Falou que não precisa nem ser um “expert” para entender o que está acontecendo em Colinas. Disse que o município recentemente pagou por um projeto de uma rua coberta, pagou, não foi somente empenhado, foi pago o valor de sessenta e quatro mil reais e hoje nem se fala mais no projeto. Comentou que foi empenhado esse ano trezentos e cinquenta mil reais de um recurso que não veio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, e ninguém explica o porquê. Salientou nunca ter visto no meio da obra um recurso federal simplesmente não aparecer mais e ninguém explica isso. Após, comentou que tiveram recentemente o investimento de quinze paradas de ônibus, no total de cinquenta e um mil reais, sendo que talvez não fosse o momento de fazer isso. Falou não ter nada contra as paradas de ônibus, ficaram bonitas, porque se está tão difícil financeiramente falando, não seria o momento de fazer isso. Disse que em dois mil e doze tiveram o projeto de vinte e sete banheiros que foram construídos e na época custaram cento e quarenta e oito mil, foi empenhado, liquidado e pago, sendo que disso, dezoito mil já foram glosados porque foi aplicado de forma irregular e agora, recentemente, foi empenhado mais quarenta e dois mil para terminar aqueles banheiros. Informou que o custo destes vinte e sete banheiros dá um total de duzentos e oito mil, uma aplicação de sete mil e setecentos reais por banheiro. Comentou ter recentemente conversado com um agricultor que teve de fazer uma adaptação no chiqueirão dele, a parte do escritório, banheiro e chuveiro, totalizando vinte metros quadrados, com um gasto de oito mil reais. Pediu para fazerem o calculo de quanto foi gasto de forma errada e informou que por causa desse convênio que a prefeitura está no CADIN há mais de dois anos. Disse ter repassado aos vereadores uma cópia que puxou na secretaria da Câmara, na qual consta que a prefeitura ainda está no CADIN, há mais de dois anos. Falou que alguma coisa está errada, que isso são problemas da administração, não são os vereadores que têm esses problemas, não é a população

que precisa passar por isso, é a administração que precisa tomar providências. Afirmou que pagam uma empresa, um profissional que recebe cinco mil reais por mês para alimentar o sistema de convênios. Salientou que ele recebe cinco mil reais por mês, enquanto, quem sabe, poderiam pagar isso para um funcionário concursado, de carreira, que ficasse a disposição do município nas horas que ele não teria atividade no SICONV, que é o sistema de convênios, talvez por um salário de dois mil reais, pois não é tão difícil assim. Comentou estarem pagando para assessoria de imprensa o valor de três mil e quinhentos reais por mês. Questionou a necessidade disso num momento de crise, se realmente é preciso pagar esse valor para montar textinhos bonitos, para aparecer bonito na foto e na imprensa. Comentou que há oficina mecânica contratada pela prefeitura que parece receber por dólar, pois quanto mais aumenta o dólar, mais aumenta o valor pago para eles, para esse cidadão. Disse que há alguns dias escutou que um ex-colega seu da faculdade, prefeito de Bento Gonçalves, cortou vinte porcento do salário do prefeito e vice-prefeito, cortou dez porcento do salário dos secretários e cortou cinco porcento dos salários dos CCs, tudo temporariamente. Afirmou começar a acreditar que em Colinas tem crise no dia em que o prefeito tomar essa atitude, pois antes disso ninguém precisa falar de crise. Salientou terem passado ultimamente por uma enchente e por um vendaval, sendo que não sabe como seria se tivessem que arcar com despesas como em alguns municípios que simplesmente destruiu a cidade inteira e o interior todo. Disse que felizmente não aconteceram grandes prejuízos, pois não consegue imaginar o município na situação em que se encontra ter de recuperar toda uma cidade, todo o município. Falou que empresas tiveram despesas com geradores, sociedades de água com despesas com geradores e o município não ajuda com nenhum centavo. Afirmou que o município não teve prejuízo nenhum, porém os empresários, agricultores, as sociedades de água tiveram para conseguir abastecer a contento. Salientou ser assim que precisam enxergar uma administração pública, não simplesmente repassar para a população que não tem verba, o que falta é criatividade. Falou parecer que está sendo repetitivo, mas é o terceiro ano seguido que a administração está repetindo o mesmo erro. Disse que administrar na fartura de recursos é muito fácil, porém a eficiência se mede na escassez de recursos e nisso estão realmente pobres, em eficiência no serviço público. **Projetos de Lei: Projeto de Lei n° 051-03/2015** – Altera a Lei Municipal n° 1.433-04/2012, institui o Programa de Incentivo a Produção Primária – Talão Nota Dez e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 052-03/2015** – Altera a Lei Municipal n° 1.366-03/2011, que institui o Programa de Incentivo a Produção de Leite e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 053-03/2015** – Altera a Lei Municipal n° 1.355-03/2011, institui o Programa de Incentivo ao Melhoramento Genético do Rebanho Bovino e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 054-03-03/2015** – Altera a Lei Municipal n° 455-01/2001 que autoriza o Poder Executivo a instituir e cobrar taxa para prestação de serviços do trator agrícola, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 055-03/2015** – Autoriza o Poder Executivo a promover o Torneio de Verão 2016 (Campeonato de futebol e areia e vôlei de areia), e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 056-03/2015** – Autoriza o Poder Executivo a promover o Campeonato Municipal de Bocha 2016, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 057-03/2015** – Autoriza o Poder executivo a conceder incentivo à Indústria de Móveis Colinas Ltda – ME, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 058-03/2015** – Autoriza o Poder executivo a conceder incentivo à Serralheria DR Ltda – ME, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. **Projeto de Lei n° 059-03/2015** – Autoriza a renovação do convênio/contrato com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Vale do Rio Taquari – CONSISA VRT, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo, o presidente encerrou a sessão às dezenove horas e cinquenta minutos e convocou próxima sessão para o dia dezesseis de dezembro de dois mil e quinze, no mesmo horário e local. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Colinas, dois de dezembro de dois mil e quinze.

VOLNEI GATTERMANN
Presidente

GERSON LUIZ IMHOFF
Secretário